



# ENCONTRO DA LUSOFONIA

## “OS DESAFIOS DA COOPERAÇÃO EM CONTEXTO DE PANDEMIA”

*Torres Novas | 1 e 2 de Julho 2021*

No âmbito do projeto de cooperação transnacional “Terras da Lusofonia” e das comemorações dos 30 anos de Abordagem LEADER (\*) em Portugal, a ADIRN enquanto entidade coordenadora e o Município de Torres Novas, bem como os restantes vinte parceiros deste projecto (\*\*), realizaram o **Encontro da Lusofonia**, o qual decorreu a **1 e 2 de julho** na **Biblioteca Municipal de Torres Novas**.

Tendo como temática central “**Os desafios da Cooperação em contexto de pandemia**” o Encontro contou com um leque diversificado de participantes dos quais se destacam o **Ministro das Comunidades de Cabo Verde**, Eng<sup>o</sup> Jorge Santos, a **Secretária de Estado Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas**, Dra Berta Nunes, o **Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação** Dr. Francisco André, o **Presidente do Município de Torres Novas e Adirn**, Dr. Pedro Ferreira, a **Presidente da Minha Terra - Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local**, Eng<sup>a</sup>. Ana Paula Xavier, os **Presidentes das Câmaras Municipais da Ribeira Grande**, Santo Antão, Cabo Verde, Eng<sup>o</sup> Orlando Delgado e de **Albergaria-a-Velha**, Dr. António Loureiro, o **Coordenador da Federação Minha Terra**, Eng<sup>o</sup>. Luís Chaves, o **Coordenador da Área de Desenvolvimento Local do PDR2020 Programa de Desenvolvimento Rural**, Eng.<sup>o</sup> Rui Rafael e ainda um conjunto de representantes de entidades diversas - actuais ou futuros parceiros do projecto - que, de vários pontos do Mundo em Português com incidência para Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau e Portugal, partilharam as suas expectativas, preocupações e perspectivas de projectos a desenvolver em conjunto.

as abordagens dos membros dos governos de Portugal e Cabo Verde e dos outros representantes das diversas entidades presentes focaram-se e, para além do próprio significado do conceito e significado de lusofonia, na importância da(s) diáspora(s) e a representação e peso cultural, social e económico das mesmas para o desenvolvimento dos países, ainda na necessidade de consolidar as redes de colaboração e apoio às comunidades de emigrantes e imigrantes, também o papel das geminações para uma construção colaborativa de municípios com denominadores comuns. igualmente focados os programas e instrumentos existentes para apoio aos processos de cooperação e, por fim, o valor que as iniciativas em cooperação podem assumir para as organizações e territórios implicados, num processo de transferência de conhecimentos e experiências e na potenciação de recursos.

Neste âmbito, no decurso do evento, as intervenções dos representantes da AGRORIG (Cabo Verde) - António Carente, do Instituto Federal do Espírito Santo (Brasil) – Dra. Luciane Serrate Pacheco Bacheti e D. Domingas, do Ministério da Educação/Delegação de Santo Antão (Cabo Verde) – Dra. Maria Teresa da Cruz, do Instituto Palmas (Brasil) – Dra. Larissa Barros e Dra. Ana Cristina Accioly, da Associação de Desenvolvimento das Fontainhas, Santo Antão (Cabo Verde),

do IPT - Instituto Politécnico de Tomar, Prof. Dr. Luís Santos, do CIDTFF Centro de Investigação da Universidade de Aveiro/Portugal (Portugal / Timor Leste), Dr. Ângelo Ferreira, da Escola Superior Agrária de Coimbra - Prof. Isabel Dinis, da Adirn em nome da parceria do projecto Terras da Lusofonia, Eng<sup>o</sup>. Jorge Rodrigues foram focadas na apresentação das suas experiências objectivando a articulação dos diversos instrumentos de cooperação para otimizar o desenvolvimento dos territórios.

Nos diferentes painéis foram realçadas pelos parceiros a importância das iniciativas em cooperação, com retorno e avaliação de acções desenvolvidas anteriormente. Também apresentadas novas realidades e metodologias de empoderamento das comunidades visando a sua inclusão nas sociedades e formatos de governança local e por fim ainda apresentadas experiências de intercâmbio cultural e científico, nomeadamente na área do ensino universitário.

As conclusões e o futuro da cooperação no Quadro de Apoio 2030 constituíram discussão no seio da parceria e apresentadas no final do evento. Entre outras, a cooperação deve ser um instrumento previsto nas EDL- Estratégias de Desenvolvimento Local, com o objectivo de capacitar as parcerias e os territórios, numa lógica de aprendizagem e valorização dos activos locais; deve incentivar práticas de benchmarking, que possam incentivar processos de inovação; deve fomentar processos de disseminação de experiências de desenvolvimento local.

Por fim, a decisão de agendamento de novo Encontro da Lusofonia, a decorrer em Cabo Verde em 2022.

O projeto de cooperação Terras da Lusofonia, insere-se na medida 10.3 – Cooperação dos GAL do PDR2020, tendo como parceiros 21 entidades portuguesas (\*\*\*) GAL – Grupos de Ação Local): ADIRN; ADDLAP; ADRIMAG; ADRIMINHO; ADL; ADRACES; ADER-AL; AVEIRO NORTE (AIDA); AVEIRO SUL (AIDA); APRODER; ADRITEM; BEIRA-DOURO; COIMBRA MAIS FUTURO; DESTEQUE; DUECEIRA; MONTE; PINHAL MAIOR; RUDE; SOL DO AVE; TAGUS; TERRAS DE SICÓ quatro parceiros de Cabo Verde: AGRORIG; COOPERATIVA MULHERES DO SAL – A INCUBADORA; ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA NATUREZA DE S. VICENTE; PROEMPRESA, um parceiro do Brasil, INSTITUTO GARBAGE e um parceiro de S. Tomé e Príncipe.

Apresenta como objectivos principais: Implementação e animação da "Casa da Lusofonia"; Disseminação e transferência de conhecimentos e competências; Fomento de trocas culturais e comerciais; Inclusão social; Estímulo à expansão dos agentes económicos; Apoio à criação de entrepostos comerciais; Reforço da capacidade técnica de gestão e coordenação; Consolidação de parcerias com entidades nos diferentes países parceiros; Promoção e divulgação dos territórios parceiros.

O evento foi divulgado através do canal do You Tube do Município de Torres Novas <https://www.youtube.com/channel/UCsavOmP20Rb878Yg6s7rUwg> estando disponíveis para consulta as diversas sessões.

---

(\*) LEADER – Ligações entre Acções de Desenvolvimento da Economia Local – Programa de Iniciativa Comunitária até 2013 e Abordagem incorporada no Programa de Desenvolvimento Rural desde 2014